

ANÁLISE DAS PERMANÊNCIAS DOS PROJETOS URBANOS IMPLEMENTADOS PELO ESCRITÓRIO METRONOR NO EIXO LONDRINA-MARINGÁ

Rafael Gualberto Vieira (PIBIC/CNPq/Uem), Fabíola Castelo de Souza Cordovil (Orientadora), Iara Schnaider Bortolotto (Co-orientadora). E-mail: ra123763@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologias, Maringá, PR.

Planejamento Urbano e Regional / Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional

Palavras-chave: Planejamento territorial; Planejamento Urbano e Regional; Projeto Metronor.

RESUMO

A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, buscou identificar as permanências dos projetos urbanos implementados pelo Escritório da Metrópole Linear Norte do Paraná (Metronor) no Eixo Londrina–Maringá, entre 1980 e 2025. O levantamento foi realizado a partir de fontes documentais do acervo do Laboratório de Documentação Arquitetônica e da Construção Luiz César da Silva (LABDOC/Uem), complementado por pesquisa bibliográfica, registros históricos, imagens de satélite, Google Street View e visita de campo. Os projetos encontrados foram organizados em fichas de catalogação e espacializados em uma figura. A análise permitiu verificar a permanência de diferentes categorias de projetos, como viários motorizados (viadutos, marginais, contornos e conexões rodoviárias), viários não motorizados (ciclovias) e aeroportos. Os resultados mostraram que as cidades de Mandaguari, Arapongas e Rolândia concentram as principais obras que permanecem em funcionamento. Constatou-se que esses projetos contribuíram para a configuração territorial e a mobilidade regional do Eixo, reforçando a importância de documentar esse legado para subsidiar reflexões futuras sobre o planejamento urbano e regional.

INTRODUÇÃO

O Eixo Londrina-Maringá, no Norte do Paraná, foi marcado pela colonização planejada conduzida pela Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP)¹ - empresa privada, que estruturou uma rede de cidades ligadas à produção agrícola e às rodovias. (Zampar e Cordovil, 2024). Na década de 1970, Londrina e Maringá consolidaram-se como polos de desenvolvimento regional, no contexto da industrialização paranaense. Nesse cenário, surgiu a proposta da Metrópole Linear Norte do Paraná (Metronor), idealizada para integrar 13 municípios. (Bortolotto e

¹ A CTNP, de capital privado, foi transformada em Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), de capital brasileiro, em 1944.

Cordovil, 2025, p.143). O Escritório Metronor foi criado em Apucarana (1981) (Bortolotto e Cordovil, 2025) para coordenar estudos e projetos urbanos, buscando alinhar o planejamento urbano às diretrizes de preservação ambiental e desenvolvimento industrial (Vieira, Cordovil e Bortolotto, 2024). Entretanto, disputas políticas e dificuldades de institucionalização comprometeram a efetiva concretização da metrópole linear, levando ao encerramento das atividades do Escritório e da proposta de Metrópole Linear (Cunha, 2005). A partir das tipologias de projetos identificadas no Projeto de Iniciação Científica anterior, processo nº 312/2023, neste momento, objetiva-se apontar as permanências dos projetos urbanos implementados pelo Escritório Metronor para as cidades do Eixo Londrina-Maringá, entre 1980 e 2025.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, adotou o método da pesquisa histórica. Foram utilizadas como estratégias: pesquisa bibliográfica e documental, levantamento por imagens de satélite (Google Earth e Street View), acervos fotográficos digitais e visitas de campo. As principais fontes documentais foram os cadernos técnicos do Escritório Metronor, disponíveis no acervo do Laboratório de Documentação Arquitetônica Luiz César da Silva (LABDOC/UEM), e da pesquisa realizada no PIBIC anterior, processo nº 312/2023, período 2023-2024. Para sistematizar as informações, elaboraram-se fichas de catalogação contendo endereço, tipologia do projeto, data e registros fotográficos georreferenciados. Esses dados foram confrontados com imagens de satélite e confirmados em visita de campo realizada em julho de 2025, abrangendo as cidades do Eixo Londrina-Maringá com projetos implantados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As permanências dos projetos urbanos implementados pelo Escritório Metronor no Eixo Londrina-Maringá foram identificadas nas seguintes cidades: Mandaguari, Arapongas e Rolândia (Figura 1). A partir das tipologias de projeto identificadas anteriormente, os projetos foram classificados em: projetos viários motorizados e projetos viários não motorizados, além de um projeto aeroportuário. Os **projetos viários motorizados** apresentam as seguintes tipologias: viaduto, contorno, marginal e ampliação da rodovia. Já os **projetos viários não motorizados** apresentam a seguinte tipologia: ciclovias. No primeiro grupo, os **projetos viários motorizados**, permanecem em funcionamento o Viaduto de Arapongas, a Marginal Oeste de Arapongas, a conexão da PR-218 à BR-369 e o Contorno Sul de Rolândia, todos elementos fundamentais para a mobilidade regional. No segundo grupo, **projetos viários não motorizados**, referente à mobilidade não motorizada, foram confirmadas a Ciclovia tipo A de Arapongas, a Ciclovia tipo B de Arapongas e a Ciclovia de Mandaguari, que permanecem em uso. A Ciclovia tipo A de Arapongas são aquelas paralelas às rodovias e à linha férrea, na área industrial. Já a Ciclovia tipo B de Arapongas são aquelas paralelas às calçadas e às ruas da cidade. Enfim,

para a Ciclovia tipo C de Arapongas, isto é, as ciclofaixas, não foram encontrados registros ou evidências de implantação. A ciclovia de Mandaguari é aquela paralela à rodovia, posicionada na via marginal. Em contrapartida, a Ciclovia Maringá–Paiçandu foi implantada e desativada após a ampliação da PR-323. O aeroporto de Arapongas permanece ativo, embora reformado ao longo dos anos, o que alterou sua configuração original. Além disso, a pista de pouso foi reformada e ampliada em 2023.

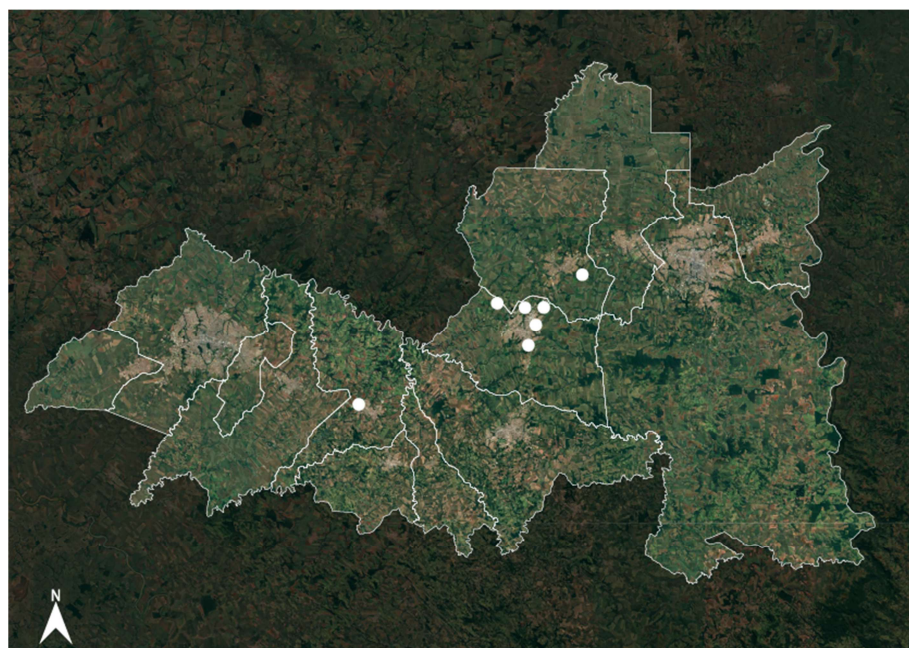


Figura 1 – Localização dos projetos urbanos permanentes no Eixo Londrina–Maringá.
Fonte: elaboração do autor.

Por fim, no que se refere aos projetos de Engenharia de Tráfego, não foi possível identificar suas permanências. Isso porque se tratava de sinalizações viárias mutáveis, substituídas ao longo do tempo.

CONCLUSÕES

Os projetos urbanos elaborados pelo Escritório Metronor e a permanência desses projetos evidenciam os impactos concretos das propostas apresentadas para o Eixo Londrina-Maringá, a partir do Plano Diretor do Eixo. Constata-se que nem todos os projetos urbanos identificados no PIBIC anterior foram identificados como executados e/ou permaneceram no território do Eixo. A manutenção de algumas obras por mais de quatro décadas demonstra que, embora a proposta da Metronor não tenha se consolidado como metrópole linear, seus projetos urbanos exerceram papel relevante na configuração territorial e na dinâmica de mobilidade do Eixo Londrina–Maringá. A sistematização e a documentação dessas intervenções e projetos, verificando sua existência ou transformação até 2025, contribuem para compreender o legado parcial do Escritório Metronor e reforçam a importância de

recuperar sua memória no planejamento urbano e regional. Além disso, tais registros oferecem subsídios para pesquisas futuras e para o aprofundamento do debate.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à minha orientadora Dra. Fabíola Castelo de Souza Cordovil, pela oportunidade de participar da pesquisa, à minha co-orientadora Iara Schneider Bortolotto pelos ensinamentos e apoio no desenvolvimento, e ao CNPq pela bolsa de incentivo a pesquisa.

REFERÊNCIAS

BORTOLOTTTO, Iara Schneider; CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. O acervo da Metronor no Paraná e a atuação do Escritório Metronor. **Geoingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia**. Maringá, v. 17, n. 1, p. 136-162, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Geoinga/article/view/74775>. Acesso em 21 de ago. 2025.

CUNHA, Fábio César Alves da. **A metrópole de papel: a representação “Londrina Metrópole” na institucionalização da região metropolitana de Londrina**. 2005. 240f. Tese (Doutorado em Geografia) –Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciência e Tecnologia, Presidente Prudente, 2005. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/08069e0a-41f3-4253-a8a7-9dd742d6d2d7>. Acesso em: 3 de mar. de 2022.

PARANÁ. Governo do Estado. SUDESUL. CNDU. Secretaria de Estado do Planejamento/Coordenadoria de Estudos e Projetos. **Metronor: Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá**. Volume I. Curitiba: SEPL/PR, 1980. 3v.

VIEIRA, Rafael Gualberto; CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza; BORTOLOTTTO, Iara Schneider. O Projeto Metronor para o eixo norte do Paraná: projetos urbanos específicos e seus detalhamentos. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2024. 21 f. Relatório (PIBIC).

ZAMPAR, Mateus Raniero; CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. O desvio do capital: estudo da reconfiguração de um traçado rodoviário regional. In: Anais do XVIII SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA (SIMPURB).

Anais...Niterói(RJ) Online, 2024. Disponível em:

https://www.sisgeenco.com.br/anais/simpurb/2024/arquivos/GT20_COM_332_657_2_0240804090013.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2025.